

FÓRUM JOVEM EMPRESÁRIO CE	ATA	Nº 03/2016	
	REUNIÃO DO FÓRUM JOVEM EMPRESÁRIO CEARÁ		
	Data: 24/06/2016	Local: ADECE	Horário: 09h00min

Assunto: 03ª Reunião Ordinária

Pauta:

- Verificação da existência de quorum para a instalação da plenária:
1ª convocação (9h): mínimo de 07 instituições (maioria absoluta dos membros).
2ª convocação (9h30min): mínimo de 04 instituições (um terço dos membros).
- Desenvolvimento da pauta, incluindo discussões sobre as matérias apresentadas:
1) Aprovação e validação da Ata da reunião anterior (10min);
2) Desburocratização (30min)
 - Iniciativas da Desburocratização pela SEPLAG;
 - Estudo de caso em outros estados;
 - Perguntas:
Quais os meios de desburocratizar o sistema?
Quais as dificuldades enfrentadas pelos empresários?
Como podemos reduzir o tempo?
- 3) Apresentação do Projeto da Rede Coworking Ceará.

Participantes:

ADECE; CDL JOVEM; CRC JOVEM; ENDEAVOR BRASIL; FAJECE; OAB JOVEM.

Convidados:

ADECE (Pedro Arruda, Ana Beatriz Sugette);
AJE FORTALEZA (Daniel Castelo)
FAJECE (Alana Oliveira, Edison Gomes, Rômulo Ferrer, Matheus Góis);
REDE COWORKING (André Farias, Marcos Parente).

O Senhor Demétrius Jorge Vieira, Presidente do Fórum Jovem Empresário Ceará, iniciou a reunião acolhendo os participantes e registrando que aquela seria a terceira (3ª) Reunião do Fórum Jovem Empresário Ceará, pontuando que a mesma seria iniciada como fora previsto na pauta, pela validação da Ata. Em seguida, houve o registro das

entidades membros do Fórum ausentes àquela reunião, os membros que não puderam participar, ou mesmo enviar seus representantes substitutos, que são: CRA JOVEM, EMPREENDER FIEC, FEJECE, SEBRAE e SDE. Passando ao segundo ponto da pauta, levantou-se a problemática da desburocratização, como diminuir o impacto da estrutura burocrática na economia do Estado do Ceará. Pontuou-se que as reclamações tanto internas, das nossas empresas cujo capital é interno como de empresas estrangeiras que desejam se instalar no Ceará, continuam acontecendo e impedindo o crescimento e a adesão das indústrias cearenses às cadeias internacionais de valor, desintegrando-as do restante do mundo. O nosso Estado é burocrático e isso implica em perda de grandes e bons negócios, afirmou o Senhor Demétrius, e precisa acompanhar os outros Estados da União, como é o caso de Pernambuco e Bahia que já deram um passo à frente no quesito desburocratizar; o Estado do Ceará está desenvolvendo através da Secretaria de Turismo do Estado do Ceará - SETUR, o Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE, um instrumento que viabilizará o desenvolvimento sustentável a partir da compatibilização do desenvolvimento socioeconômico com a conservação ambiental; espera-se com isso uma melhora na informação para quem deseja se instalar no Estado. Levantou-se a questão da abertura e do fechamento de empresas, a demora que o cidadão tem que vivenciar para abrir uma empresa no Estado, comentou Jamila, é um processo penoso porque impõe ao empreendedor um custo, uma despesa que ele não espera; para abrir uma empresa o empresário passa em média 04 meses e para fechar uma empresa, o mesmo empresário pode passar 03 anos. Isso importa o nascimento de empresas endividadas, já enfraquecidas, e impede o empreendedorismo avançar. Com a palavra, o Senhor Demétrius afirmou que estava marcado com a SEUMA uma reunião que trataria sobre o Alvará de funcionamento, em relação à parte contábil, há uma polêmica gerada a partir do entendimento de que a Prefeitura Municipal de Fortaleza permite o funcionamento e o DECON não permite. Em seguida, o Senhor Luiz Studart, membro suplente da ENDEAVOR comentou a cerca da pesquisa realizada pela ENDEAVOR, sobre quais as melhores cidades para se empreender no Brasil, que registra a Cidade de Porto Alegre como a pior para se empreender no BRASIL, 480 dias para se abrir uma empresa, e Fortaleza como uma cidade que é avaliada como na média para boa cidade para empreender e se prontificou a enviar a pesquisa para ser melhor analisada pelo Fórum. Luiz Studart também frisou que a ENDEAVOR juntamente com a Integration fizeram uma parceria com o Governo do Rio Grande do Sul, para diminuir esse tempo para 60 dias. Em seguida, a suplente da ADECE, Senhora Sylvana Holanda registrou que seria prudente os cuidados com os projetos, ao dar entrada nestes processos, quer em Órgãos do meio ambiente quer em outros Órgãos, que os mesmos fossem consistente e de acordo com o exigido para não emperrar. O senhor João Paulo, suplente da OAB JOVEM, se manifestou como entendendo a situação do empresário e a situação do governo, mas frisou que o empresário teria que sair de sua zona de conforto, teria que ter custos, gastar com os projetos, que ele não quer gastar e inovar; inovação seria a palavra chave para essa mudança; o Senhor Daniel Aragão, titular da OAB JOVEM ressaltou a necessidade de entender que o empresário

é muito pressionado e relatou as muitas recebidas em relação ao ponto eletrônico. O Senhor Demétrius Jorge Vieira em referência a problemática da desburocratização, informou que a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará - SEPLAG criou o Projeto Desburocratização e poderíamos saber como estava esse projeto, bem como, a Junta Comercial do Ceará - JUCEC em relação às complicações na abertura de novos negócios. Em seguida os representantes do coworking, o Senhor André Farias e o Senhor Marcos Parente se apresentaram como protagonistas do Projeto Coworking Ceará, uma associação que visa reunir empresas cearenses atuando com o formato de compartilhamento de espaços e recursos de escritórios, para o rateamento de custos e a criação de uma rede de contato que possibilite a abertura de novos negócios e a sustentabilidade de novas empresas. A Senhora Sylvana Holanda, Representante Suplente da ADECE no Fórum Jovem Empresário Ceará, formalizou o convite para a participação da Rede Coworking Ce como Membro do Fórum.

O Senhor Demétrius Jorge Vieira, representante da FAJECE e Presidente do Fórum Jovem Empresário Ceará agradeceu a participação de todos, comunicando que a Ata seria enviada com antecedência para conhecimento e aprovação.